

Futuro melhor para quem vai a creches

Pesquisa revela que crianças educadas em creches possuem mais chances de ter sucesso financeiro no futuro

Crianças que frequentam creches têm renda maior quando adultas do que aquelas que começam a estudar mais tarde. É o que mostra uma pesquisa divulgada ontem pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

O estudo foi feito pelo americano James Heckman, ganhador do Prêmio Nobel de Economia. Ele esteve ontem no Rio de Janeiro para participar de um seminário sobre Educação.

Segundo a pesquisa, na criança pobre que recebeu investimentos elevados na primeira infância (até 3 anos), a probabilidade de engravidar durante a adolescência e envolver-se em crime é menor.

“A maioria dos países está subinvestindo em educação infantil”, disse Heckman. Ele detalhou diversos estudos que, nos Estados Unidos, dão suporte à idéia de que a pré-escola é um dos mais poderosos instrumentos para combater a pobreza e a desigualdade.

“O principal fator da pobreza, e tenho certeza de que isto deve ser ainda mais verdadeiro no caso do Brasil, são as diferenças nos ambientes familiares e a influência disto no desempenho educacional”, disse Heckman.

De acordo com ele, o caminho para reduzir a desigualdade derivada do ambiente familiar no início da vida, portanto, seria investir em pré-escola, começando antes mesmo da criança completar um ano.

O Centro de Políticas Sociais

(CPS) da FGV divulgou, também, um estudo sobre a frequência das crianças brasileiras em creches e pré-escola. Foi constatado que pouco menos de 10% de quem tem até 3 anos frequenta a escola, número que não é muito diferente no Espírito Santo.

A pedagoga Marly Imperial Garabelli, que possui mestrado em Educação pela Universidade de San Diego, Califórnia (EUA), concorda com a pesquisa. Ela afirmou que as crianças devem ser estimuladas desde o momento que nascem.

“Não é só conhecimento que conta. Valores como equilíbrio e iniciativa são importantes. Estas habilidades são trabalhadas na creche, quando a criança tem que dividir espaço, esperar sua vez, aprender a comer sozinha”, comentou.

Marly observou que é saudável a convivência com outras crianças e as mães não precisam ficar de consciência pesada ao deixar o filho cedo na creche.

“Mas o fato de ir para creche não desobriga os pais de carinho e acompanhamento constante. Se a atenção não for reduzida, a creche só vai acrescentar”, ressaltou.

A pedagoga Alecsandra Vitiello tem a mesma opinião. Ela destacou que as creches fazem muito mais que cuidar das crianças.

“Há todo um currículo pedagógico a ser seguido e as crianças precisam cumprir o que for combinado, como jogar papel no lixo, dar descarga, lavar as mãos, dizer por favor e obrigado.”



Na creche, crianças são estimuladas a desenvolver iniciativa, criatividade e disciplina

A PESQUISA

- O estudo foi realizado pelo americano James Heckman, ganhador do Prêmio Nobel de Economia.

- Mostra, a partir de indicadores internacionais, que crianças de até 3 anos que frequentaram creches apresentaram na idade adulta renda mais alta.

- A experiência mostrou, também, que nas crianças pobres que receberam investimentos elevados na primeira infância a probabilidade de engravidar durante a adolescência foi menor e existe uma brutal redução na probabilidade de cometer crime.

- Segundo Heckman, quanto mais baixa for a idade do investimento educacional mais alto é o retorno recebido pelo indivíduo e pela sociedade, mas ele deve ser constante e continuar na fase adulta.

- Investimentos em capital humano nos primeiros estágios da vida servem como instrumentos na produção de outras habilidades. Ex.: Ao ensinar uma criança a ler, abre-se a oportunidade de que ela leia e aprenda sobre álgebra.

- O desenvolvimento de habilidades varia ao longo do tempo (quanto mais cedo, mais fácil).

- Hoje, no Brasil, pouco menos de 10% das crianças de até 3 anos frequentam creches públicas ou particulares.

Fonte: Fundação Getúlio Vargas

Nova chance de vaga na rede pública

Ainda dá tempo de reservar vagas nas escolas da rede pública estadual nos municípios de Vitória, Vila Velha, Serra, Cariacica, Viana e Fundão. Quem perdeu o prazo da Chamada Pública Escolar, que aconteceu entre os últimos dias 9 e 12, deve procurar diretamente a escola onde deseja estudar.

Nas escolas municipais, as vagas remanescentes poderão ser disputadas em janeiro de 2006.

Foram realizados 4.246 cadastros de crianças com mais de 7 anos e adolescentes que pretendem ingressar em uma das escolas das redes estadual ou municipais na Grande Vitória. O balanço total foi divulgado ontem, através da Secretaria de Educação de Vila Velha.

O município da Serra foi o mais procurado, com 2.126 cadastros. Vila Velha vem em segundo lugar, com uma procura de 1.207 vagas, seguida de

CADASTRADOS

MUNICÍPIO	CADASTROS
Serra	2.126
Vila Velha	1.207
Cariacica	419
Vitória	368
Viana	113
Fundão	13
Total	4.246

Fonte: Secretaria de Educação de Vila Velha.

Cariacica (419), Vitória (368), Viana (113) e Fundão (13).

Os pais ou os alunos maiores de 18 anos que fizeram o cadastro devem retornar aos postos entre os dias 15 e 17 de dezembro, para saber em qual escola foi conseguida a vaga (já que eles puderam citar três opções) e retirar o encaminhamento da matrícula – que será entre os dias 19 e 23 de dezembro, nas escolas onde os alunos irão estudar.

RETRATO DAS CRECHES NO PAÍS

FREQÜÊNCIA ESCOLAR População de 0 a 3 anos (Creche)			
	Brasil	ES	Grande Vit.
Rede pública	4,72%	7,39%	7,15%
Rede privada	4,71%	3,74%	6,36%
Nunca frequentou	90,37%	88,61%	86,16%

FREQÜÊNCIA ESCOLAR População de 4 a 6 anos (Pré-Escola)			
	Brasil	ES	Grande Vit.
Rede pública	41,02%	43,1%	32,06%
Rede privada	17,13%	3,75%	4,42%
Nunca frequentou	37,88%	37,78%	36,85%

RANKING DOS MUNICÍPIOS NO ESPÍRITO SANTO

FREQÜENTA CRECHE PÚBLICA - 0 A 3 ANOS (%)

1° - Bom Jesus do Norte	21,88
2° - Anchieta	21,88
3° - Vitória	21,30
4° - Conceição da Barra	20,68
5° - Atilio Vivacqua	17,93

OUTROS MUNICÍPIOS

10° - Fundão	13,16
36° - Viana	7,26
41° - Guarapari	6,52
49° - Serra	4,74
52° - Vila Velha	4,02
62° - Cariacica	2,73

FREQÜENTA CRECHE PRIVADA - 0 A 3 ANOS (%)

1° - Vila Velha	10,74
2° - Vitória	9,39
3° - Serra	4,73
4° - Guarapari	3,82
5° - Colatina	3,69

OUTROS MUNICÍPIOS

6° - Cariacica	3,66
25° - Fundão	1,36
43° - Viana	0,40

Fonte: Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas, a partir do Censo 2000.

Lula critica professor e falta de reprovação

BRASÍLIA – O presidente Luiz Inácio Lula da Silva criticou ontem, na abertura da 3ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, os professores que não se aprimoram, afirmando que alguns precisam de reforço escolar.

Lula também condenou o ensino continuado, modelo adotado por alguns estados e municípios que evita reprovar os estudantes com baixo desempenho.

No mesmo discurso, o presidente tropeçou nas palavras e disse que muita gente ficaria de “cabeça em pé” com o desempenho de alunos que estão na universidade graças ao Prouni (pro-

grama que concede incentivo fiscal às instituições que abrirem vagas para estudantes carentes).

“Se um professor dá uma aula e o aluno não aprende, o aluno precisa de reforço; se dá a segunda e o aluno continua não aprendendo, ainda precisa continuar no reforço; mas, se der a terceira e o aluno não aprendeu, quem precisa de um reforço é o professor”, disse Lula.

O presidente ainda criticou o sistema de educação continuada. “Os alunos têm repetência e, ao invés de melhorar, faz-se o ensino continuado porque não precisa de prova, e a gente não sabe se a criança vai bem”, disse Lula.